

arbety crash - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: arbety crash

Relato de testemunhas no tribunal de Paris sobre tortura arbety crash prisão militar síria

Testemunhas relataram à corte de Paris como crianças e idosos considerados inimigos do regime sírio foram torturados **arbety crash** uma prisão militar notória, no julgamento de três oficiais de alto escalão ligados ao país presidente, Bashar al-Assad.

Os três estão sendo processados **arbety crash** ausência por crimes contra a humanidade e crimes de guerra **arbety crash** conexão com as mortes de dois binacionais franco-sírios, Patrick Dabbagh, um estudante de 20 anos, e seu pai, de 48 anos.

Ali Mamlouk, de 78 anos, chefe dos serviços secretos sírios e assessor de segurança de Assad; Jamil Hassan, de 72 anos, que era chefe da unidade de inteligência aérea síria até 2024 e membro do círculo íntimo de Assad; e Abdel Salam Mahmoud, que está **arbety crash** seus primeiros 60 anos e é diretor de inteligência no notório centro de detenção de Mezzeh, onde o pai e o filho são acreditados para terem sido mantidos, são acusados de cumplicidade **arbety crash arbety crash** prisão, tortura e mortes.

Determinação da justiça universal

O julgamento no Palais de Justice é o primeiro na França e destaca a determinação dos estados europeus **arbety crash** processar crimes contra a humanidade, crimes de guerra e genocídio sob o princípio da jurisdição universal, que permite que os países processem os perpetradores independentemente de **arbety crash** nacionalidade ou onde os crimes foram cometidos.

Os acusados não estarão presentes no tribunal, mas os defensores afirmam que o caso fortalece os apelos para a justiça universal para as famílias de mais de 111.000 pessoas que desapareceram na Síria desde 2011.

O caso foi trazido à corte de crimes de guerra especial da França pela Federação Internacional pelos Direitos Humanos (FIDH), a Liga dos Direitos Humanos da França e o Centro Sírio para Mídia e Liberdade de Expressão.

Julian Assange deve ser solto

O fundador da WikiLeaks, Julian Assange, nunca deveria ter sido acusado de espionagem pelos EUA. A soltura dele da custódia no Reino Unido é uma boa notícia, especialmente para **arbety crash** família e apoiadores. Ele deve se declarar culpado de uma acusação de conspirar para obter e divulgar documentos classificados de defesa nacional dos EUA **arbety crash** uma audiência na quarta-feira, mas não deve enfrentar tempo adicional na prisão. O tribunal **arbety crash** Saipan, um território dos EUA no Pacífico remoto, é esperado para aprovar o acordo, dando crédito por cinco anos que ele já passou **arbety crash** prisão.

Ele tem a oportunidade de viver com **arbety crash** família jovem graças à diplomacia australiana sob o primeiro-ministro, Anthony Albanese, que fez claro seu desejo de uma resolução, e a disposição da administração Biden **arbety crash** encerrar um caso controversa, especialmente **arbety crash** um ano eleitoral. Dezesete das acusações foram descartadas. A que resta, no entanto, é motivo de grave preocupação. Foi a administração Trump que trouxe este caso. Mas enquanto a administração Biden descartou 17 das 18 acusações, insistiu **arbety crash** uma acusação sob a Lei de Espionagem de 1917, **arbety crash** vez da acusação original de

conspiração para cometer intrusão de computador.

Isso não é uma vitória para a liberdade de imprensa. A admissão de culpa de Assange evitou a criação de um terrível precedente judicial para jornalistas, evitando uma decisão que poderia vincular futuros tribunais. No entanto, essa é a primeira condenação por esforços jornalísticos básicos sob a Lei de Espionagem de 1917.

Um mau precedente

A utilização de acusações de espionagem sempre foi uma jogada má e cínica. O caso diz respeito a centenas de milhares de documentos vazados sobre as guerras do Afeganistão e do Iraque, bem como os telegramas diplomáticos, que foram tornados públicos pela WikiLeaks trabalhando com o Guardian e outras organizações de mídia. Eles revelaram abusos escandalosos pelo governo dos EUA e outros governos, que de outra forma não teriam sido expostos – e por os quais ninguém foi responsabilizado, apesar da perseguição a Assange. As leis de segurança nacional são necessárias. Mas também é necessário reconhecer que os governos mantêm segredos por razões boas e más. Alarmantemente, a Lei de Espionagem não permite a defesa de interesse público, impedindo os réus de discutir o material vazado, por que o compartilharam e por que acreditam que o público deveria saber sobre isso. A administração Obama identificou corretamente o efeito amedrontador que as acusações de espionagem poderiam ter no jornalismo investigativo e escolheu não as trazer por esse motivo. A administração Biden – que se proclama um campeão da liberdade de imprensa globalmente – não deveria ter as perseguido.

O problema político para este longo caso é bem-vindo, especialmente dada a relatada

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: arbety crash

Palavras-chave: **arbety crash - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-12